



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alan Rick

REQUERIMENTO Nº DE - CRA

Requeremos, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao senhor Alexandre Bompard, presidente e diretor-executivo do Grupo Carrefour, pela declaração de bloqueio - e incentivo ao bloqueio - da comercialização de carne do Mercosul.

JUSTIFICAÇÃO

As recentes declarações do diretor-executivo do Grupo Carrefour, Alexandre Bompard, geraram profunda consternação e indignação no setor agropecuário brasileiro. Em suas declarações, ele colocou em xeque a qualidade da carne brasileira e a parceria do Carrefour com os produtores nacionais, e conclamou os demais atores do setor agro-alimentar francês a aderir ao bloqueio proposto. O posicionamento do empresário demonstrou desrespeito e desconsideração pelo agronegócio do nosso País.

O comércio da carne entre França e Brasil vem de longa data. Há mais de 40 anos, os franceses consomem nossos produtos. O bloqueio de importação da carne é uma medida meramente protecionista. É uma decisão descabida e sem fundamentação, motivada tão somente por uma pressão dos agricultores franceses.

A agricultura brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua excelência, pela qualidade de seus produtos e pelo cumprimento das normas sanitárias e ambientais. Questionar a produção de carne do Brasil não é razoável. As declarações causaram danos à imagem do agronegócio brasileiro e geraram



incertezas sobre o compromisso da empresa com o mercado nacional. O próprio Grupo Carrefour reconheceu a infelicidade da fala e publicou retratação. Essa retratação, no entanto, foi insuficiente e não sanou os problemas gerados.

O movimento realizado pelo senhor Alexandre Bompard não ataca somente o mercado da carne brasileira. Esse movimento tem um evidente impacto na negociação do acordo entre União Europeia e Mercosul. O contexto não é outro, senão o de resistência e oposição ao avanço da relação comercial entre esses dois grandes mercados.

Diante disso, manifestamos nosso repúdio ao posicionamento irresponsável e inaceitável do Grupo Carrefour, que ignora a parceria dos produtores brasileiros que contribuem significativamente para o sucesso da empresa no país e no mundo.

Sala das Comissões, 27 de novembro de 2024.

Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

